MusiQueducando

Blog sobre musicalização infantil e educação musical



Musicalização Infantil

Apostila básica

Marcelo Serralva

www.musiqueducando.com.br

Musicalização Infantil

Apostila básica

Esta apostila contém material básico para o desenvolvimento de uma aula de música na pré-escola. Contém cinco exemplos de atividades desenvolvidas pelo autor em sala de aula no ano de 2012, além de 25 cantigas de rodas cifradas.

Este material foi desenvolvido como parte do site Musiqueducando, voltado para divulgação de material para educação musical nas escolas e musicalização infantil, e é gratuito.

Planejamento inicial

Um bom começo para uma boa aula de música é o planejamento prévio. Este planejamento pode solucionar e prever questões como utilização do espaço físico, material necessário, tempo utilizado para as atividades. Para isso, o educador deve utilizar uma ferramenta fundamental: o **plano de aula.**

O plano de aula deve conter o tema, objetivos, tempo estimado para execução da atividade, resultados, etc.

Um plano de aula pode ser dividido nos seguintes elementos:

Número	Elemento	Descrição
1	**TEMA**	O assunto. Conteúdo que será trabalhado.
2	**JUSTIFICATIVA**	O motivo de se trabalhar determinado assunto.
3	**OBJETIVOS GERAIS**	Os objetivos gerais a serem alcançados: o que os alunos irão conseguir atingir com esse trabalho.
4	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	Os objetivos elacionados a cada uma das etapas de desenvolvimento do trabalho.
5	**ETAPAS**	As etapas previstas: uma previsão de tempo, onde o professor organiza tudo que for trabalhado em pequenas etapas.
6	**METODOLOGIA**	A forma como irá trabalhar, os recursos didáticos que auxiliarão a promover o aprendizado e a circulação do conhecimento no plano da sala de aula.
7	**AVALIAÇÃO**	A forma como o professor irá avaliar, se em prova escrita, participação do aluno, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa, etc.
8	**BIBLIOGRAFIA**	As referências bibliográficas de todo o material que o professor utilizou para fazer o seu planejamento.

A aplicação da aula

Munido do plano de aula, o educador agora deve executar a aula propriamente dita. Detalhes como a utilização ou não de um instrumento para acompanhamento, como um violão ou teclado, o espaço disponível para a aula – se há sala de música própria, ou o espaço é a sala de aula normal – serão diferentes em cada escola e para cada educador.

A primeira coisa a ser feita é conhecer a realidade de sua própria escola e alunos. Esses detalhes influenciarão a abordagem, os temas a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada. Entretanto, algumas características serão as mesmas em todas as realidades encontradas. Vamos abordar então estas características em comum.

Na pré-escola normalmente trabalha-se com crianças de 02 a 6 anos. Nesta idade as aulas devem ser curtas – em torno de 20 minutos, para que se possa manter o interesse e a atenção dos alunos. Dentro dos 20 minutos de aula, é interessante utilizar atividades curtas encadeadas umas às outras, para não entediar as crianças. Quando se fala em atividades, o que realmente funciona são brincadeiras, uma forma lúdica das crianças interagirem com a música. Pode-se utilizar instrumentos como chocalhos, pandeirinhos, instrumentos infantis de percussão para que as crianças possam trabalhar noções como ritmo, percepção, etc.

É interessante possuir uma música de abertura e uma música de finalização, para delimitar o espaço de tempo da aula. Este recurso ajudará às crianças a desenvolverem a noção de tempo.

Canto de Entrada: é o canto que acolhe e saúda as crianças. O canto de entrada avisa que a aula vai começar.

Canto de despedida: tão importante quanto o canto de entrada, avisa que a aula acabou . Todos podem recolher suas coisas, seus instrumentos, ajudar a arrumar a sala, dar um beijo e se despedir.

Tipos de atividades

Vivências Sonoras: A aula de música para crianças envolvem atividades de apreciação musical, desenvolvendo a percepção e musicalidade. Estas atividades podem ser divididas em músicas,jogos e brincadeiras. De uma forma lúdica, a criança vivenciará o mundo musical e poderá aprender, através de brincadeiras,as propriedades do som como altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (forte e fraco) e timbre (característica específica de cada som que faz com que ele não seja igual ao outro, ex.: violino e flauta têm sons diferentes). Também se inclui aqui o trabalho com andamento (rápido e devagar), células rítmicas, forma (partes da música) etc.

Atividades de Registro: Interessante para o educador é implementar esta atividade que é usual na educação infantil. São as famosas "folhinhas" de atividade, com exercícios para pintar, circular, etc. As folhas de atividade devem trabalhar e reforçar o tema apresentado na aula., servindo até como **uma forma** de avaliação (não deve ser a principal).

Atividade Livre: São dividas em Histórias, Cirandas, Brincadeiras ou Relaxamentos:

Histórias: podem ser em livros ou em CD ou até contadas pelo professor. Não devem ser longas e o ideal é que o professor se utilize de recursos visuais (gravuras, fantoches etc) para prender a atenção das crianças. As histórias podem trabalhar elementos musicais, como por ex. Cachinhos Dourados, que trabalha a altura do som (papai urso=som grave, mamãe ursa=som médio e filhote urso=som agudo).

Cirandas: As cantigas de roda de domínio público e musicais atuais, do repertório infantil, de artistas como Palavra Cantada, Galinha Pintadinha, Patati Patatá, etc. Ideais para se trabalhar, além dos elementos sonoros, a lateralidade (direita, esquerda) das crianças, tônus muscular, noção de espaço (frente, atrás, em cima, embaixo, no meio, dentro, fora), socialização e muito mais.

Brincadeira ou relaxamento: Brincadeiras sugeridas pelo educador ou um relaxamento ao fim da aula ao som de uma música agradável. (um exercício dirigido, para não virar bagunça)...

Exemplos de atividades

Paisagem sonora

Tipo de atividade	Vivência sonora
Atividade	Paisagem sonora
Faixa etária	04 a 06 anos
Duração	20 minutos
Organização do espaço	Sala de aula
Organização dos alunos	Crianças sentadas em semicírculo, preferencialmente no chão.
Recursos necessários	Instrumento ou cd com efeitos sonoros
Conteúdo relacionado	Percepção musical.

Descrição:

A partir de uma história que é contada pelo educador musical, as crianças podem interagir com ela acrescentando os sons necessários para o seu desenvolvimento. Esses sons serão emitidos de forma oral, e podem (ou não) influir no desfecho ou desenrolar da história.

Execução:

O educador conta a história a primeira vez, acrescentando os sons e ruídos de forma oral ou com auxílio de um instrumento, como um violão ou percussão. Ele pode optar por deixar o final em aberto (como no exemplo de história abaixo) , para somente finalizá-la quando ela for contada pela segunda vez.

Após contar a história pela primeira vez, mostrando às crianças como os sons e ruídos e apresentam, o educador conta a história pela segunda vez, desta vez pedindo às crianças que façam os barulhos com a voz, à medida em que eles são solicitados pelo texto. Ao final da história, as crianças ajudarão ao protagonista, descrevendo com sons o que ele pode ter encontrado dentro da casa (o educador escolherá um som, dentre os sugeridos pelas crianças, para mostrar o que ele encontrou: um gato, um cachorro, um fantasma, um monstro, etc).

Paisagem sonora (cont.)

HISTÓRIA: A CASA AMARELA

Estava eu andando por uma rua cheia de carros, quando de repente... vi uma casa. Bem velha, caindo aos pedaços, parecendo uma casa mal-assombrada. Era uma casa amarela.

Eu, que não tenho medo de fantasma nem nada, resolvi ver como era a casa amarela por dentro. Resolvi atravessar a rua. Quando fui atravessar, quase fui atropelado por um carro! Sorte que o motorista buzinou bem forte para me avisar.

Parei então para atravessar no sinal. Apertei o botão e esperei o sinal abrir. Atravessei a rua bem rápido, ouvindo o barulho dos meus passos. Quando cheguei na casa amarela, vi que ela parecia abandonada. Mas, mesmo assim, bati na porta para ver se tinha alguém.

Bati na porta uma vez. Duas vezes. Três vezes. Ninguém atendeu.

Resolvi tocar a campainha. Toquei uma vez. Duas vezes. Três vezes. Ninguém atendeu.

Olhei pela janela e vi que a casa parecia vazia. Tentei abrir a porta. Ela se moveu, e fez um barulho engraçado. Barulho de porta velha. Entrei na casa e fechei a porta, que fez um barulho engraçado de novo.

A casa estava muito escura. Abri a janela para ver se enxergava alguma coisa. A janela também fez um barulho engraçado. Mas como estava ventando muito, fechei a janela. Quando eu andava pela a casa, o chão também fazia um barulho engraçado.

Foi quando eu ouvi um barulho muito forte.Outra vez.E mais outra vez.

E de repente, algo pulou dentro da sala. Que susto! Foi quando eu descobri que o barulho era...

OBSERVAÇÕES:

O educador contará a história pela primeira vez, acrescentando todos os sons sugeridos (carros, passos, ventos, campainha, etc). Quando contar pela segunda vez, pedirá às crianças que façam os sons de forma oral. Uma alternativa engraçada é fazer pequenos desvios na história de acordo com os sons que a criança apresenta (por exemplo, e na hora dos carros alguma criança fizer um som diferente, como um bicho, incluir aquele bicho na história e depois voltar ao roteiro).

O desfecho da história será decidido por algum som proposto pelas crianças.

O maestro e a orquestra

Tipo de atividade	Vivência sonora
Atividade	O maestro e a orquestra
Faixa etária	04 a 06 anos
Duração	20 minutos
Organização do espaço	Sala de aula.
Organização dos alunos	Crianças sentadas. Apenas o maestro / condutor em pé.
Recursos necessários	Instrumentos variados de percussão como chocalhos, tambores, pandeiros, etc (opcional)
Conteúdo relacionado	.Percepção musical

Descrição:

No primeiro momento, o educador faz as vezes de maestro e a turma, de orquestra. Cada criança tocará um instrumento, ou reproduzirá um som (previamente escolhido) oralmente, de acordo com a solicitação do maestro. Depois de compreendido o exercício, um aluno (ou vários, um de cada vez) exercerá a função de maestro tentando organizar a música de sua forma.

Execução:

O uso de instrumentos de percussão é opcional. Caso se utilize os instrumentos, cada criança escolherá um e o tocará quando solicitada pelo maestro. Uma opção, não havendo instrumentos disponíveis, é cada criança escolher ou criar um som , e reproduzi-lo de forma oral quando for solicitada.

O “maestro”, então, começa a reger a orquestra. Cada vez que apontar para uma criança ou grupo, este (s) deve emitir o seu som. A criança (ou grupo) seguinte fará o mesmo quando solicitado, e assim sucessivamente. O educador pode aproveitar para trabalhar conceitos como dinâmica, alturas, etc.

À medida em que a turma compreende o exercício, o educador aumenta a velocidade e o grau de dificuldade.

Depois, a tarefa é passada para um ou mais alunos, que tentarão reger a “orquestra” à sua maneira.

Trenzinho musical

Tipo de atividade	Brincadeira
Atividade	Trenzinho musical
Faixa etária	04 a 06 anos
Duração	20 minutos
Organização do espaço	Espaço aberto / pátio / sala sem cadeiras
Organização dos alunos	Crianças em pé.
Recursos necessários	Instrumento musical ou aparelho de cd e cd com músicas de ritmos variados.
Conteúdo relacionado	Percepção musical, noção de velocidade (lento e rápido), lateralidade.

Descrição:

Esta atividade será melhor desenvolvida em um espaço aberto e amplo. As crianças ficam atrás do educador, em um trenzinho. O movimento do trem acompanhará o ritmo da música. Caso o educador utilize um instrumento, ele pode cantá-la e alterar o seu andamento para que o trem ande mais rápido ou mais lento. Caso utilize um cd, músicas diferentes podem cumprir esta função.

Execução:

Ao início da música, o trenzinho parte. As crianças devem acompanhar o andamento da música, andando mai rápido ou mais lento de acordo com o que é tocado. O importante é que o grupo permaneça o mais coeso possível. Quando a música for interrompida, o trenzinho parará na estação (utilizando-se um instrumento, pode-se fazer esta parada diminuindo o ritmo até o repouso total).

Quando na estação, algumas atividades rítmicas podem ser implementadas para prolongar a brincadeira. Por exemplo: as crianças em fila e paradas se voltarão para outra direção a um som do educador, como palmas. A cada batida de palmas, a criança deve voltar-se para o lado contrário. Fazer isso várias vezes até que o trenzinho comece a andar de novo, quando a música começar a tocar.

Oficina de composição musical

Tipo de atividade	Vivência sonora
Atividade	Oficina de composição musical
Faixa etária	04 a 06 anos
Duração	20 minutos
Organização do espaço	Sala de aula.
Organização dos alunos	Crianças sentadas.
Recursos necessários	Instrumento de acompanhamento (violão)

Descrição da atividade:

Esta versão da oficina de composição para crianças é, na verdade, um jogo de improvisação. O educador deve exercitar sua capacidade de improvisar musicalmente, criando letra e melodias na hora, para demonstrar às crianças. O primeiro conselho é que utilize melodias e harmonias básicas, ou músicas conhecidas. A partir deste repertório já previamente estudado, ele criará na hora letra e música obre situações que estejam acontecendo em sala de aula. Por exemplo:

Educador: (falando para a turma, sobre o aluno que acabou de entrar) Quem entrou na sala?

Alunos: O Luan!

Educador: (cantando)

O Luan acabou de entrar na sala
Trazendo uma mochila muito grande
Será que ela está cheia de bala
Ou então, cheia de refrigerante?

Estas quadras musicais podem ser previamente criadas pelo educador, a fim de facilitar o improviso. Ele utilizará uma ou outra de seu repertório de acordo com a situação que se desenrola e, claro, trocando o nome da criança. Depois de criado o interesse pela atividade, pedir a uma criança que crie uma frase engraçada. A partir desta frase, pedir que outra criança desenvolva outra, continuando a história. Fazer o mesmo com outras crianças até criar um pequeno texto, de ao menos quatro linhas. O educador então, acrescenta uma melodia e canta para as crianças.

Repetir o mesmo exercício, desta vez pedindo ao final que uma criança tente cantar o texto que foi criado pelos colegas.Este exercício deve ser executado várias vezes, ao longo de dias diferentes. Mesmo sem a noção do que é melodia, ritmo, harmonia, as crianças conseguem, de forma intuitiva, apresentar soluções surpreendentes.Além disso, torna muito mais fácil depois explicar conceitos como melodia e harmonia, pois eles já terão executado alguns destes mesmo em conhecimento prévio.

Telefone musical

Tipo de atividade	Brincadeira
Atividade	Telefone musical
Faixa etária	04 a 06 anos
Duração	20 minutos
Organização do espaço	Sala de aula
Organização dos alunos	Crianças sentadas
Recursos necessários	
Conteúdo relacionado	Percepção musical, células rítmicas.

Objetivos:

Desenvolver a percepção musical a partir de um jogo de palmas.

Execução:

A crianças podem ficar sentadas em seus próprios lugares na classe. O educador explicará a brincadeira de “telefone”: ele executará uma célula rítmica, formada de palmas e palavras, e a primeira criança deve repeti-la. Quando a criança fizer esta repetição, já deve fazer para a criança seguinte. A próxima criança repetirá o desenho ritmo e passará para a próxima, e assim por diante.

Para tornar a brincadeira mais interessante, o educador pode misturar palmas a palavras ou sons. Por exemplo:

Palma palma bicicleta palma palma

Palma bola palma bola bicicleta palma bola

Palma palma bola bola bicicleta bola bola

Cantigas de roda

A CANOA VIROU

A   E   A
   A canoa virou
        A7   D
Pois deixaram ela virar
                              E
Foi por causa de Maria
        E7   A
Que não soube remar
      E   A
Se eu fosse um peixinho
     A7   D
E soubesse nadar
                 E
Eu tirava Maria
   E7   A
Do fundo do mar

Siri pra cá,
              E
Siri pra lá

Maria é bela
          A
E quer casar.

A BALEIA
(mesma melodia de Frére Jacques)

      A
A baleia, a baleia

     D   a
É amiga da sereia
Bm   E   A
Olha o que ela faz
Bm   E   A
Olha o que ela faz
Bm   E   A
Tibum chuá
Bm   E   A
Tibum chuá

A DONA ARANHA

A   Bm7   A
A dona aranha subiu pela parede

Veio a chuva forte
Bm7   E   A
E a derrubou

A7   D
Já passou a chuva
      Bm7   E   A
E o sol já vai surgindo
         Bm7
E a dona aranha
     E7   A
Continua a subir
              A   Bm7   A
Ela é teimosa e desobediente
                        Bm7   E7   A
Sobe, sobe, sobe e nunca está contente

ALECRIM

       C   Dm   G7
Alecrim, alecrim dourado que nasceu no campo
                     C
sem ser semeado (2x)
C7   F   G7   C
Foi meu amor que me disse assim
          Am   Dm   G7   C
que a flor do campo é o alecrim (2x)

2ª parte:
       C   Dm   G7
Alecrim, alecrim miúdo que nasceu no campo
                     C
perfumando tudo
C7   F   G7   C
Foi meu amor que me disse assim
          Am   Dm   G7   C
que a flor do campo é o alecrim

       C   Dm   G7
Alecrim, alecrim aos molhos por causa de ti
                     C
choram os meus olhos
C7   F   G7   C
Foi meu amor que me disse assim
          Am   Dm   G7   C
que a flor do campo é o alecrim

BORBOLETINHA

 A   Bm
Borboletinha
                A
Ta na cozinha
                       E7
Fazendo chocolate
                   A
Para a madrinha
A7   D
Cuti cuti
                 A
Perna de pau
                 E7
Olho de vidro
                   A
E nariz de pica-pau

CAI CAI BALÃO

       C
Cai cai balão

Cai cai balão
                        G
Aqui na minha mão

Não cai não

Não cai não

Não cai não
                         C
Cai na rua do sabão
       C
Cai cai balão

Cai cai balão
                         G
Aqui na minha mão

Não vou lá

Não vou lá

Não vou lá
                              C
Tenho medo de apanhar

CIRANDA CIRANDINHA

D   A7   D
Ciranda cirandinha, vamos todos cirandar,
      G   D   A7   D
Vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar
    D   A7   D
O anel que tú me destes era vidro e se quebrou,
   G   D   A7   D
O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou

COMER COMER

       C
Comer comer comer comer
     F   G   C
É o melhor para poder crescer
       C
Comer comer comer comer
     F   G   C
É o melhor para poder crescer

EU FUI NO TORORÓ

  G7   C   A7   Dm
Eu fui no Tororó beber água e não achei,
           G7   G7/5+   C
Achei bela morena, que no Tororó deixei
                           A7   Dm
Aproveite, minha gente, que uma noite não é nada
             G7   G7/5+   C
Se não dormir agora, dormirá de madrugada
     Em Ebm Dm*   G7*   C
Oh, Dona Ma...ria, oh, Maria....zinha
    Am   Dm   G7   C
Entrará na roda e ficará sozinha

        Em Ebm Dm*   G7   C
- Sozinha eu não fico, nem hei de ficar
      Am   Dm   G7   C

Porque tenho Chico para ser meu par

MARCHA SOLDADO

               C
Marcha soldado
                 Dm
Cabeça de papel
                           G7

Se não marchar direito
                    C
Vai preso no quartel
                      C
O quartel pegou fogo
                   Dm
A polícia deu sinal
                      G7
Acode acode acode
                    C
A bandeira nacional

Brasil!

MEU LANCHINHO

     A
Meu lanchinho, meu lanchinho

    D   A   D   A
Vou comer, vou comer
Bm   E7   A
Pra ficar fortinho
Bm   E7   A
Pra ficar fortinho
Bm   E   A
E   crescer
Bm   E   A
E   crescer

MEUS DEDINHOS

     A
Meus dedinhos, meu dedinhos

    D   A   D   A
Onde estão, onde estão
Bm   E7   A
Eles se saúdam
Bm   E7   A
Eles se saúdam
Bm   E   A
E   se vão
Bm   E   A
E   se vão

MEU PINTINHO AMARELINHO

C
Meu pintinho amarelinho
                           G7
Cabe aqui na minha mão (na minha mão)
                             C
Quando quer comer bichinhos
              G7
Com seu pezinhos ele cisca o chão

                 Dm7   G7   C
Ele bate as asas, ele faz piu piu
              Am7   Dm7   G7   C7
Mas tem muito medo é do gavião
                 F   G   Em7
Ele bate as asas, ele faz piu piu
             A7   Dm7   G7   C   G7
Mas tem muito medo é do gavião

NÃO ATIRE O PAU NO GATO

C   G7   C
Não atire o pau no gato (to-to)
            Dm7   G7
Porque isso (sso-sso)
            C   C7
Não se faz (faz-faz)
          F   G
O bichano (nho-nho)
              C   Am7
É nosso amigo (go)
           Dm7   G7
Não devemos maltratar
           C
Os Animais
G7   c
Jamais!!!

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

      A   Bm7
O cravo brigou com a rosa
        E7   A
Debaixo de uma sacada
      A7   D
O cravo saiu ferido
       E7   A
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
E a rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio
E a rosa pôs-se a chorar
A rosa fez serenata
O cravo foi espiar
E as flores fizeram festa
Porque eles vão se casar

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

G   D
O sapo não lava o pé
                              G
Não lava porque não quer
                       D
Ele mora lá na lagoa

G
Não lava o pé porque não quer

(Mas que chulé!)

PIRULITO QUE BATE BATE

A Bm
Pirulito que bate bate
E C#m7
Pirulito que já bateu
F#m7 Bm7
Quem gosta de mim é ela
E7 A
Quem gosta dela sou eu

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Am
Se essa rua
E7
Se essa rua fosse minha

Eu mandava
Am
Eu mandava ladrilhar
A7
Com pedrinhas
Dm
Com pedrinhas de brilhante
E7
Só pra ver
Am
Só pra ver meu bem passar

Am
Nessa rua
E7
Nessa rua tem um bosque

Que se chama
Am
Que se chama solidão
A7
Dentro dele
Dm
Dentro dele mora um anjo
E7
Que roubou
Am
Que roubou meu coração

Am
Se eu roubei
E7
Se eu roubei teu coração

Tu roubaste~
Am
Tu roubaste o meu também
A7
Se eu roubei
Dm
Se eu roubei teu coração
E7
Foi porque
Am
Só porque te quero bem

SAMBA LELÊ

C Dm
Samba Lelê está doente
G C
Está com a cabeça quebrada
Dm
Samba Lelê precisava
C
É de uma boa palmada

Dm7
Samba , samba, Samba ô Lelê
G7 C
Samba , samba, Samba ô Lalá (2X)

TEREZINHA DE JESUS

Am A7
Terezinha de jesus de uma queda

Dm
foi-se ao chão

G c
acodiram três cavalheiros

Bm5-/7 E7 Am
Todos de chapéu na mão

O primeiro era seu pai
O segundo o seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem a Tereza deu a mão

Terezinha levantou-se
Levantou-se lá do chão
E sorrindo disse ao noivo
Eu te dou meu coração

Da laranja eu quero um gomo
Do limão quero um pedaço
Da menina mais bonita
Quero um beijo e um abraço

PEIXE VIVO

```
D        G              D
Como pode o peixe vivo
         A              D
Viver fora da água fria  (2x)
           G      D
Como poderei viver?
          G       D
Como poderei viver?
         G             D
Sem a tua, sem a tua
        A               D
Sem a tua companhia
           G            D
Sem a tua, sem a tua
          A             D
Sem a tua companhia
```

1,2,3 INDIOZINHOS

```
G
1,2,3, indiozinhos.
Am   D
4,5,6, indiozinhos.
G
7,8,9, indiozinhos.
Am   D
10, num pequeno bote.

G
Iam navegando pelo rio abaixo
Am                        D
quando o jacaré se aproximou
  G
e o pequeno bote dos indiozinhos
Am         D
quase, quase, virou!
```

A BARATA DIZ QUE TEM

```
 D    A7               D          A7      D
A Barata diz que tem sete saias de filó
    D7             G            A           D      G D
É  mentira da barata, ela tem é uma só
   Bm7      G             A      D
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só !
   Bm7      G             A      D             A7
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só !
```

A Barata diz que tem um sapato de veludo
É mentira da barata, o pé dela é cabeludo ~
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é cabeludo !

A Barata diz que tem uma cama de marfim
É mentira da barata, ela tem é de capim
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim

A Barata diz que tem um anel de formatura
É mentira da barata, ela tem é casca dura
Ah ra ra , iu ru ru, ela tem é casca dura

A Barata diz que tem o cabelo cacheado
É mentira da barata, ela tem coco raspado
Ah ra ra, ia ro ró, ela tem coco raspado

A CASA

```
A      A           A
Era uma casa muito engraçada
       E           A
Nao tinha teto, nao tinha nada
       A
Ninguém podia entrar nela, nao
       E           A
Porque na casa nao tinha chao
      D            A
Ninguém podia dormir na rede
       E           A
Porque na casa nao tinha parede
      D         A
Ninguém podia fazer pipi
       E          A
Porque penico nao tinha ali
        A
Mas era feita com muito esmero
A         E
```

Na rua dos Bobos, número zero

O PATO

```
        C
Lá vem o pato
     G          C  G C
Pato aqui , pato acolá
        C
Lá vem o pato
     G             C  G C  (2x)
Para ver o que é que há.

C G G C (tempo 3/4)

  C      G
O pato pateta
   G       C
Pintou o caneco
   C       G
Surrou a galinha
  G        C
Bateu no marreco.
  C7       F
Pulou do poleiro
   F       C
No pé do cavalo
 C       G
Levou um coice
  G      C
Criou um galo.

  C        G
Comeu um pedaço
 G      C
De jenipapo
  C        G
Ficou engasgado
 G          C
Com dor no papo.
 C7     F
Caiu no poço
    F       C
Quebrou a tigela
 C            G
Tantas vez o moço
    G         C
Que foi pra panela

(C7 F F C C G G C)
Qua qua qua qua...
```

BIBLIOGRAFIA

BRASIL ESCOLA. Plano de aula. Disponível em http://educador.brasilescola.com/orientacoes/plano-de-aula.htm. Acessado em 25/11/2012

MARQUES,ISABELA. Roteiro de aula – Musicalização infantil. Disponível em http://www.ateliermusicalrp.com.br/2011/01/roteiro-de-aula-musicalizacao-infantil.html Acessado em 25/11/2012

JORDÃO, GISELE. et al. A música na escola. Diponível para download em http://www.amusicanaescola.com.br/o-projeto.html. Acessado em 20/11/2012